



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí, 29 de outubro de 2015.

Reinaldo de Cássia Amaral

Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

PARECER SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 9/2015, DE 21 DE OUTUBRO DE 2015

Relator Vereador Rinaldo Duarte Teixeira de Carvalho:

Este projeto concede o título de cidadão honorário santa-ritense ao senhor Evaristo Justino Gonçalves.

Filho de Benedito Justino Gonçalves e Maria Amélia de Jesus. Nascido em Delfim Moreira/MG, no dia 25 de julho de 1926. Foi casado com Aracy Ribeiro Gonçalves e ficou viúvo em 2002. Pai de 6 filhas, sendo a primeira falecida. Tem hoje 10 netos e 16 bisnetos.

Desde pequeno, viveu em Delfim Moreira/MG, e só bem mais tarde veio para Santa Rita do Sapucaí. Na juventude, habilitou-se na profissão de motorista, especificamente de caminhoneiro.

Por volta dos anos de 1946 a 1963, passou a trabalhar para a Sra. Luzia Rennó Moreira, carinhosamente conhecida como D. Sinhá. Nessa época, durante o governo Dutra, acontecia a primeira política nacional de habitação, que, em meio a muitos entraves, levou muito tempo para dar primeiros resultados.

No caso de nossa cidade, D. Sinhá já vislumbrava o futuro, construindo o bairro Vista Alegre. Com seu profundo senso humanitário e social, realizava o sonho da casa própria para seus empregados e familiares.

Evaristo, como tantos outros, trabalhava nos caminhões, retirando terra do morro do esguicho, para as construções.

Ainda criou sua própria empresa construtora, a empresa Vista Alegre. Seus motoristas também iam, uma vez por ano, a Aparecida do Norte, nos caminhões toldados com lona e bancos de madeira e latas com lanche, para os romeiros, as famílias dos motoristas.

Começaram também as obras de construção da Escola Técnica de Eletrônica ETE, aproveitando os trabalhos de seu quadro de motorista.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Evaristo, também fazia viagens especiais e exclusivas para D. Sinhá. Em uma dessas viagens, que levava recurso financeiro para o tratamento de saúde de D. Sinhá, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, foi assaltado. Os bandidos não conseguiram roubá-lo, mas acertaram-lhe três tiros. Sr. Tetéu, companheiro de viagem, conseguiu escapar e pediu socorro. Ficou internado no Hospital Miguel Couto, por quase 30 meses, em coma. Totalmente recuperado, voltou a trabalhar na ETE, até a morte de D. Sinhá, em 9 de março de 1963.

Voltou a ser motorista, em outra transportadora, do Sr. José Seda, aqui em Santa Rita do Sapucaí, e depois na Fábrica de Doces Vera Cruz, na Empresa Valônia, de circular urbano, em Itajubá/MG.

Voltou a trabalhar em Santa Rita do Sapucaí até se aposentar.

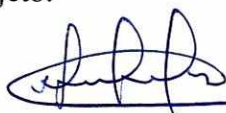
Atualmente, aos 89 anos, voltou a residir em Itajubá/MG.

Por isso, sou favorável à aprovação deste projeto.


Rinaldo Duarte Teixeira de Carvalho
Relator

Voto do Vogal Vereador Rogério Ribeiro Baldoni:

Pela aprovação deste projeto.


Rogério Ribeiro Baldoni
Vogal

Voto do Presidente da Comissão Vereador Miguel Garcia Caputo:

Pela aprovação deste projeto.


Miguel Garcia Caputo
Presidente da Comissão